Birmânia: o esverdeamento da junta militar pela Sociedade de Conservação da Vida Silvestre

O afastado e ambientalmente rico vale de Hugawng no Estado de Kachin no norte da Birmânia tem sido reconhecido internacionalmente como um dos hotspots de biodiversidade do mundo. Até permaneceu sem ser tocado pelo regime militar da Birmânia até a metade da década de 90.

Depois do cessar-fogo entre a Organização da Independência de Kachin (KIO) e a junta em 1994, os residentes locais tinham muita esperança de que a paz fomentaria a economia e melhoraria as condições de vida. No entanto, como diz Valley of Darkness (Vale da Escuridão) um novo relatório por pesquisadores locais secretos publicado em 2007 pelos Grupos da Rede para o Desenvolvimento de Kachin diz: "Sob o maior controle da junta, os ricos recursos do vale transformaram-se em uma maldição".

A junta militar que governa a Birmânia, junto com a Wildlife Conservation Society (Sociedade de Conservação da Vida Silvestre) baseada nos Estados Unidos estão estabelecendo a maior reserva de tigres do mundo: a Reserva de Tigres do Vale de Hugawng. No entanto, as condições das pessoas que vivem lá não receberam qualquer atenção. O relatório expõe que a junta militar da Birmânia tem confiscado granjas e casas para estabelecer sua infra-estrutura militar e está liquidando vastos lotes para concessões de mineração de ouro –oferecendo até 18% de todo o Estado de Kachin para concessões de mineração em 2002, crescendo as maiores de 14 em 1994 para 31 em 2006. As florestas e cursos de água do vale estão sendo agora devastados por mais de 100 minas hidráulicas e a céu aberto que utilizam bombas e dragas mecanizadas e despejam resíduos contaminados com mercúrio.

Os devastadores impactos são sentidos não apenas pelo meio ambiente, mas também pelas comunidades locais. "Apenas a junta e um punhado de empresários estão beneficiando-se com o ouro enquanto os povos locais sofrem as conseqüências" diz o relatório, enquanto a afluência de milhares dos migrantes desesperados de toda a Birmânia, junto com duras condições de trabalho, falta de oportunidades de educação e pobreza têm levado à expansão das indústrias da droga, do sexo e do jogo no outrora imaculado vale. O uso das drogas intravenosas e a indústria do sexo têm aumentado a expansão do VIH/AIDS.

A Sociedade de Conservação da Vida Silvestre está alegando que a junta da Birmânia têm fechado quase completamente a indústria da mineração do ouro no vale. Esse relatório evidencia o contrário, documentando moradores locais falando sobre a fundamental falta de benefícios locais ou participação no chamado "programa de desenvolvimento da área fronteiriça", do qual a junta militar gaba-se continuamente.

"Queremos que o mundo saiba que tanto os tigres quanto as pessoas do vale de Hugawng estão sendo colocados em perigo pelo regime militar da Birmânia" salienta o relatório.

Extraído e editado de: “Valley of Darkness. Gold mining and militarization in Burma’s Hugawng Valley”, 2007, Kachin Development Networking Groups (KDNG), e-mail: kdngroup@gmail.com. O

relatório completo está disponível em: www.aksyu.com